

TRAJETÓRIA RECIROLÓGICA (RECINOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *trajetória recinológica* é a sequência de etapas percorridas pela consciência, intra ou extrafísica, no desenvolvimento de certo traço consciencial, desde as manifestações esboçantes iniciais até o estado de maior autodomínio e liberdade de expressão.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *trajetória* deriva do idioma Latim, *trajectus*, “passagem”. Surgiu no Século XIX. O primeiro prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* procede do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Percurso recinogênico. 2. Trajetória de mudanças intraconscienciais.

Neologia. As 3 expressões compostas *trajetória recinológica*, *trajetória recinológica intrafiscalizada* e *trajetória recinológica conscienciológica* são neologismos técnicos da Recinologia.

Antonimologia: 1. Estagnação consciencial. 2. Percurso autodepreciativo.

Estrangeirismologia: o *insight*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autodeterminação perante os percalços evolutivos.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Quando uma criança nasce ou uma pessoa morre, o presente se parte ao meio e nos permite espiar por um instante a fenda da verdade. Nunca nos sentimos tão autênticos quanto ao beirmos as fronteiras biológicas* (Rosa Montero Gayo, 1951–). *O que parecia confuso e incontrolável torna-se acessível* (Donald A. Bloch, 1923–2014).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem intraconsciencial; o holopensene pessoal da reciclagem contínua; a rigidez pensênica acarretando dificuldade à consciência em vislumbrar novos horizontes; os autopesquisopenses; a autopesquisopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade nas decisões dos rumos de vida quando em encruzilhadas evolutivas; a superação da obnubilação pensênica durante os esforços de mapeamento das etapas da trajetória recinológica.

Fatologia: a trajetória recinológica; o estado de vitimização; as respostas de alta reatividade; o ato de sentir-se abandonado pelos outros quando estes avançam nas proéxis pessoais; a adicção aos altos e baixos conscienciais recorrentes; o autalijamento quanto à autevolução; a inconsciência quanto às etapas das transformações pessoais; o maior trabalho em reverter internalizações patológicas constituídas ainda na infância; a visão estereotipada quanto a suposto ritmo “correto” de reciclagens pessoais; a marcação cerrada do processo de mudança; o conflito entre a demanda externa por mudança e a sensação de ausência, parcial ou total, de recursos pessoais; as múltiplas pequenas mudanças cotidianas feitas diariamente; as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor desde o nascimento até a dessoria; as diversas etapas da formação profissional;

a *roda de Prochaska*; a capacidade de esclarecer soluções em tempo real para problemas precipitados; a mudança de ideia enquanto experiência humana; as mudanças dos principais dilemas da vida enquanto indicador das reciclagens intraconscientes realizadas; a bússola intraconsciente atuando aos moldes de gabarito interno direcionando as mudanças; as modificações das próprias narrativas sobre os momentos-chave da vida; as maneiras não ameaçadoras de enfrentar o novo; a capacidade de administrar períodos variáveis de tempo de situações indefinidas; a tomada de consciência quanto às resistências à mudança; a gradual substituição de maneiras mais simples por formas mais complexas de pensar e agir; a abertura intraconsciente a eventos externos estimuladores de mudança; a superação dos próprios limites na capacidade de resolução de problemas; a reciclagem de traços conscientes mais arraigados; a clareza holossomática quanto a metas pessoais modificadoras dos rumos da vida; o ato de não aguardar eventos externos impactantes para promover mudanças significativas de vida; as transformações conscientes significativas “repousando nos ombros” de mudanças menores; a modificação da autoimagem e do comportamento enquanto produtos finais das reciclagens intraconscientes; a assertividade em transformar vivência crítica em gestão consciente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *escala evolutiva das consciências*; o reconhecimento de retropersonalidade podendo acarretar importantes reciclagens intraconscientes; a repetição seriexológica de padrões de funcionamento podendo alavancar ou travancar a evolução; o *Curso Intermissivo* (CI) proporcionando ampliação das variáveis envolvidas nos percursos evolutivos; a tomada de autoconsciência multidimensional (AM) favorecendo a superação do luto; a apropriação teática das práticas energéticas propiciando a ampliação das ferramentas recinológicas; a autoconsciência multidimensional promovendo a superação de traumas; a tenepes enquanto fator organizador da demanda assistencial convergente ao intermissivista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conteúdo mental presente–conteúdo mental desejado*.

Principiologia: o *princípio do autesforço insubstituível*.

Codigiologia: o *código duplista de cosmoética* (CDC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria U*; a *teoria sistêmica* aplicada às relações familiares.

Tecnologia: a *técnica do registro escrito das mudanças entendidas como necessárias*; a *técnica do registro da autopesquisa em primeira pessoa*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*.

Efeitologia: os *efeitos da comparação de si mesmo com a trajetória de vida de outras consciências*; o *efeito autodesassediador da tomada de consciência quanto à condição de protagonista das próprias decisões de vida*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à desfiliação de teorias anacrônicas*.

Ciclogia: as *fases do ciclo de vida familiar*; o *ciclo errar–identificar o erro–admitir o erro–aprender com o erro–corrigir o erro–acertar*; o *ciclo inconsciência–sofrimento não-verbal–sofrimento verbal–mudança de atitude na resolução de problemas*.

Enumerologia: a *mudança mental* inconsciente; a *mudança mental* gradual; a *mudança mental* rápida; a *mudança mental* consciente; a *mudança mental* desejada; a *mudança mental* necessária; a *mudança mental* avançada.

Binomiologia: o *binômio* *tares-recin*; o *binômio* *heteroprovação-autopercepção*; o *binômio* *admiração-discordância*; o *binômio* *taquirritmia autorreflexiva-desassediabilidade*; o *binômio* *inveja da evolução alheia-estagnação evolutiva*.

Interaciologia: a *interação* *leitura-senso de autoimplicação*; a *interação* *pequenas mudanças-grandes mudanças*.

Crescendologia: o *crescendo* *suportar a mudança-produzir a mudança*; o *crescendo* *crise de vida-paracrise existencial*.

Trinomiologia: o *trinômio* *coragem-autorreflexão-decidofilia*.

Polinomiologia: o *polinômio* *crise-coragem-autopesquisa-senso de prospecção* enquanto fonte geradora de voliciolina.

Antagonismologia: o *antagonismo* *trajetória recinológica / trajetória natural nossológica*; o *antagonismo* *conteúdo / contra-conteúdo*.

Paradoxologia: o *paradoxo* de *fazer grandes mudanças poder significar não mudar na intraconsciencialmente*; o *paradoxo* da *existência de mudanças imperceptíveis*; o *paradoxo* de a *estabilidade poder representar importante mudança*; o *paradoxo* de a *mudança poder surgir antes da reflexão sobre ela*; o *paradoxo* de *coexistir dentro das consciências forças pró e antimudanças*; o *paradoxo* de *eventos extraconscienciais poderem ser boicotadores e fomentadores das reciclagens intraconscienciais*; o *paradoxo* do *descontentamento após a resolução de problema crônico e limitante*; o *paradoxo* de *não se ter consciência de reciclagem há muito realizada*.

Legislogia: a *lei* do maior esforço.

Filiologia: a *autognosiofilia*; a *autopesquisofilia*; a *coerenciofilia*; a *crescendofilia*; a *evoluciofilia*; a *neofilias*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *alodoxafobia*; a *angrofobia*; a *criticofobia*; a *filofobia*; a *neofobia*; a *parapsicofobia*; a *proexofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da mesmice*.

Maniologia: a *abulomania*; a *fracassomania*; a *idolomania*; a *mania* de *protelar decisões importantes de vida*.

Mitologia: o *mito* de, *enquanto pré-serenão vulgar, fazer mudanças conjunturais de vida sem nenhuma ansiedade*; o *mito* da *transposição dos desafios sem autesforço*.

Holotecologia: a *autopesquisoteca*; a *cognoteca*; a *correlacionoteca*; a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *recinoteca*; a *reeducacioteca*.

Interdisciplinologia: a *Recinologia*; a *Autenfrentamentologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autocogniciologia*; a *Crescendologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Invulgarologia*; a *Paraprospetivologia*; a *Percucienciologia*; a *Reciclogia*; a *Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistential*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *amparador* *intrafísico*; o *autopesquisador*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *desassediador*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *exemplarista*; o *inversor existencial*; o *médico*; o *pai*; o *proexista*; o *professor*; o *psicólogo*; o *psicoterapeuta*; o *reciclante existencial*; o *tenepessista*; o *teoricão*; o *verbetógrafo*; o *psicólogo estadunidense James O. Prochaska (1942-)*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *amparadora* *intrafísica*; a *autopesquisadora*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *desassediadora*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *exemplarista*; a *inversora existencial*; a *médica*; a *mãe*; a *proexista*; a *professora*; a *psicóloga*; a *psicoterapeuta*; a *reciclante*.

existencial; a tenepeçista; a teoricona; a verbetógrafa; a psicóloga estadunidense Peggy Papp (1923–2021); a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens neossinapticus*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trajetória recinológica *intrafisicalizada* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração apenas os aspectos intrafísicos da existência; trajetória recinológica *conscienciológica* = o percurso evolutivo da consciência levando em consideração variáveis multidimensionais, multiexistenciais e holossomáticas.

Culturologia: a cultura da procrastinação da mudança até o momento do insustentável; a cultura da competitividade em detrimento da cultura da cooperação; a cultura do predomínio do *loc externo* na avaliação das atitudes das consciências.

Neopatamares. A mudança de traços e manifestações intensamente arraigados configura-se como processo, com duração variável entre as consciências e com graus diversos de ansiedade durante a trajetória.

Etapas. Didaticamente, eis, por exemplo, em ordem funcional de ocorrência, 8 etapas pelas quais as consciências podem passar no processo de reciclagem intraconsciencial de traços e manifestações ancoradas no microuniverso consciencial:

1. **Inconsciência.** A manifestação de imaturidades conscienciais sem a percepção e formulação do problema pela consciência.
2. **Impressão** O senso de algo estar errado e de precisar ampliar a autocompreensão.
3. **Formulação.** As primeiras hipóteses e as primeiras formulações a respeito das reciclagens necessárias.
4. **Avanço.** A ampliação do entendimento e a formulação mais ampla sobre o problema.
5. **Mudança.** As primeiras renovações de aspectos mais simples da problemática consciencial.
6. **Ampliação.** A expansão dos aspectos reciclados do traço em questão.
7. **Patamar.** A consolidação das mudanças pela consciência a qual atinge novo patamar de manifestação.
8. **Espontaneidade.** A internalização visceral da mudança levando o novo patamar atingido a ser incorporado ao *modus operandi* espontâneo da consciência.

Intersecção. Por vezes, o processo de formulação do problema e reciclagem dos traços ocorrem concomitantemente sem a necessidade de diferentes etapas tão demarcadas.

Duração. O tempo dispendido em cada etapa nos processos de mudança é variável a depender do *know-how* reciclatório e da profundidade dos traços e manifestações a serem recicladas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a trajetória recinológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acréscimo neoinformacional:** Neoideogenicologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Alternância de tarefas:** Alternanciologia; Neutro.
04. **Aproveitamento da liberdade:** Liberaciologia; Neutro.

05. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
06. **Autodesafio extra:** Autodesafiologia; Homeostático.
07. **Bússola intraconsciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Crescendo das autossuperações:** Crescendologia; Homeostático.
09. **Dividendos da autexposição cosmoética:** Autexemplarismologia; Homeostático.
10. **Nó górdio antievolutivo:** Autenfrentamentologia; Nosográfico.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin motivadora:** Recinologia; Homeostático.
14. **Recinofilia:** Recinologia; Neutro.
15. **Sagacidade:** Atilamentologia; Neutro.

CONHECER AS ETAPAS PELAS QUAIS A CONSCIÊNCIA TRANSITA NA JORNADA EVOLUTIVA É IMPORTANTE FER- RAMENTA PARA O DESASSÉDIO INTRACONSCIENCIAL E PARA A ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se apto(a) a realizar mudanças significativas de vida a partir da autopercepção quanto à evolução independentemente de eventos externos impactantes mobilizadores do movimento? Tem consciência dos diferentes momentos pelos quais passa ao longo da trajetória evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Gardner, Howard;** *Mentes que mudam: A Arte e a Ciência de Mudar as Nossas Ideias e a dos Outros* (*Changing Minds: The Art and Science of Changing Our Own and Other People Minds*); revisor Rogério de Castro Oliveira; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese; 232 p.; 10 caps.; 80 abrevs.; 19 enus.; 12 estatísticas; 2 gráfs.; 2 ilus.; 15 siglas; 1 tab.; epíl.; 7 notas; 181 refs.; 1 apênd.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 2005; páginas 15 a 208.
2. **Lampedusa, Giuseppe Tomasi di;** *O Leopardo (Il Gattopardo)*; posf. Maurício Santana Dias; revisoras Jane Pessoa; & Angela das Neves; trad. Maurício Santana Dias; 384 p.; 8 caps.; 8 abrevs.; 1 citação; 1 cronologia; 6 apênds.; 21,5 x 14 cm; br.; 1ª reimp.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2019; página 31.
3. **Peggy, Papp;** *O Processo da Mudança: Uma Abordagem Prática à Terapia Sistêmica de Família* (*The Process of Change*); apres. Maria Efigênia F. R. Maia; & Claudine Kinsch; pref. Donald Bloch; trad. Maria Efigênia F. R. Maia; & Claudine Kinsch; 226 p.; 11 caps.; 9 abrevs.; 8 enus.; 2 estatísticas; 1 ilus.; 3 siglas; 51 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1992; páginas 1 a 105.
4. **Szupszynski, Karen Priscila del Rio; & Oliveira, Margareth da Silva;** *O Modelo Transteórico no Tratamento da Dependência Química*; Artigo; *Psicologia: Teoria e Prática*; Revista; Quadrimestral; Vol. 10; N. 1; 4 estatísticas; 7 siglas; 1 tab.; 35 refs.; São Paulo, SP; Junho, 2008; páginas 162 a 173; ed. bilíngue (ing. e port.).

R. Z.